

083 - ENSINO DE PARASITOLOGIA EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO À COMUNIDADE NO PROGRAMA DE INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-SERVIÇO-COMUNIDADE (IUSC). UMA EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO!!!

- Mascarini, L.M. (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Madeira, N.G. (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Ribolla, P.E.M. (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Carvalho, L.R. (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Martins, S.T. (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Pauletto, A. (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Azevedo, A. (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Marchi, A.M. (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Oliveira, C.P. (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Machado, D.F. (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu) - luciene@ibb.unesp.br

Introdução: O Programa de Interação Universidade-Serviço-Comunidade (IUSC) é uma atividade educacional desenvolvida na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) com alunos do Curso de Medicina contribuindo para o processo de mudança pedagógica instaurado na FMB visando o ensino baseado em resolução de problemas com atividades estruturadas à partir das necessidades de saúde da comunidade que se apresentam ao SUS (Sistema Único de Saúde). **Objetivos:** É o de desenvolver ações de promoção, educação e prevenção à saúde junto à comunidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e/ou Unidade de Saúde da Família (USF), em parceria com a rede de atenção básica e com outras Instituições (Escolas municipais/Estaduais, Organizações populares, entidades assistenciais, etc.). **Métodos:** Como estratégias de desenvolvimento do Programa, em 2004 e 2005 foram desenvolvidas atividades educativas e de ensino prático em escolas próximas às Unidades de Saúde (Área de Abrangência) junto à disciplina de Parasitologia ministrada aos alunos do 2º ano da Medicina. Foi desenvolvido Inquérito de Pediculose em 10 Escolas Estaduais/ e/ou Municipais das respectivas Áreas de Abrangência do Programa, onde foram feitas reuniões com os pais das crianças de 1ª série do Ensino Fundamental das escolas para expor a proposta de trabalho e solicitar o consentimento para seu desenvolvimento. Realizou-se posteriormente o exame parasitológico de procura ativa do ecto-parasita (adulto e formas imaturas) e preenchimento de uma ficha individual com características físicas do cabelo da criança. O trabalho educativo foi realizado posteriormente, com os alunos das escolas, centrados nas questões de meio ambiente, saneamento básico, lixo, higiene e mecanismos de profilaxia dos parasitas, bem como foram encaminhados os casos positivos de pediculose à Unidade Básica de Saúde para tratamento da criança parasitada e da respectiva família. Os dados obtidos no inquérito bem como a correlação dos mesmos com as características físicas das crianças (levantados pela ficha individual) foram analisados estatisticamente pelos alunos em aulas de Bioestatística. **Resultados:** A interação entre os alunos da Faculdade com os das Escolas mostrou-se benéfica a ambos: os escolares foram diagnosticados e encaminhados para tratamento e os alunos da faculdade aprenderam a teoria e a praticaram em curto espaço de tempo. Esta associação mostrou-se produtiva didaticamente, como os alunos da faculdade tiveram que ensinar aos escolares pontos básicos da biologia, prevenção e tratamento do piolho, houve uma procura por mais conhecimento sobre o assunto, e desta forma promoveu um melhor aprendizado teórico-prático.